



Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)

Disciplina 2459 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 136

Turma LIN-A

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O processo de ensino/aprendizagem da língua inglesa no Ensino Médio em uma perspectiva teórico-prática. A avaliação como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa. Observação e prática pedagógica em instituições de ensino de Educação Básica.

I. Objetivos

A proposta em questão visa a alternância teórico-prática para a construção/transformação de capacidades docentes. Entre os objetivos destacamos:

- (1) Compreender a configuração dos documentos nacionais, estaduais e locais vigentes para a prática de ensino e aprendizagem no ensino médio;
- (2) Reconhecer o contexto de ensino, (composição física e social de instituições de ensino médio) e refletir sobre o papel do professor de inglês nas escolas públicas e as condições de trabalho docente;
- (3) Analisar os recursos didáticos disponíveis para o ensino e aprendizagem, dos quais destacamos os livros didáticos propostos pelo PNLD e os materiais utilizados pelo professor de inglês;
- (4) Analisar/utilizar as metodologias voltadas à compreensão e produção oral/escrita, o papel da cultura, léxico e gramática no ensino de língua inglesa;
- (5) Examinar as diversas formas de avaliação de aprendizagem;
- (6) Planificar material de ensino com base em gêneros textuais;
- (7) Acompanhar e atuar junto ao professor regente nas aulas de inglês do Ensino Médio;
- (8) Prover condições para a aprendizagem autônoma e atividades motivacionais;
- (9) Refletir sobre as práticas realizadas por meio de socialização de diários, pesquisa-ação e construção de relatórios de observação participativa e de regências de classe.

II. Programa

- 1) As políticas públicas para o Ensino Médio e os documentos prescritivos nacionais, regionais e locais:
 - (a) Breve recapitulação sobre a perspectiva de ensino de língua inglesa nos documentos Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares para o Ensino Médio e Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná;
 - (b) Estudo da Base Nacional Comum Curricular;
 - (c) Estudo do Referencial Curricular para o Ensino Médio do Estado do Paraná;
 - (d) Estudo de Projetos Político Pedagógicos das Escolas em que serão realizadas as parcerias para o estágio;
 - (e) Planos de Trabalho Docente referentes à disciplina de inglês no Ensino Médio.
- 2) Metodologias para o ensino de inglês como língua franca:
 - (a) Aspectos da compreensão e produção oral;
 - (b) Aspectos da compreensão e produção escrita;
 - (c) Aspectos culturais;
 - (d) Aspectos gramaticais;
 - (e) Aspectos lexicais;
 - (f) Aspectos multimodais/multissemióticos.
- 3) O contexto macro e micro de ensino – as instituições do Ensino Médio:
 - (a) Reconhecimento da estrutura física das escolas e entornos;
 - (b) Levantamento das condições sociais – necessidades e objetivos da comunidade escolar (direção, equipe pedagógica, corpo docente e discentes);
 - (c) Acompanhamento da prática didático-pedagógica do professor de inglês na escola, por meio de observação participativa.
- 4) Papel do (aluno)professor:
 - (a) Reflexão sobre o trabalho do (aluno)professor de inglês no ensino e na aprendizagem no Ensino Médio;
 - (b) A reflexão por meio da pesquisa-ação, socialização de diários; relatórios de observação e atuação.
- 5) Os recursos didáticos e os critérios de análise do PNLD:
 - (a) Seleção de materiais didáticos na escola em que atuar no estágio supervisionado;
 - (b) Análise e seleção de textos empíricos;
 - (c) Análise e seleção de atividades didáticas.
- 6) A planificação das atividades didático-pedagógica:
 - (a) Construção/adaptação de modelos didáticos de gêneros textuais;
 - (b) Construção de sequências didáticas;
 - (c) Construção de planos de trabalho docente;
 - (d) Construção de planos de aula.
- 7) Aprendizagem autônoma: teorias e propostas de trabalho para a aprendizagem autônoma;
- 8) A prática de regência condução de atividades diversas nas aulas de inglês do Ensino Médio, ministrar aulas por meio do instrumento sequência didática e ou unidade do livro didático.
- 9) Avaliação:
 - (a) Análise de provas de vestibular, provas do ENEM e provas do PAC (implicações e efeitos retroativos);



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
Disciplina	2459 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Turma	LIN-A

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

- (b) A disciplina de inglês e o processo avaliativo em diferentes instâncias educacionais;
(c) A avaliação na proposta de sequências didáticas e no uso do sistema de Registro de Classe Online + Aulas.

III. Metodologia de Ensino

A prática do estágio supervisionado envolve leituras de documentos inerentes à formação docente e ao trabalho de ensino de língua inglesa, de textos científicos diversos, além da análise de materiais didáticos e construção de atividades baseadas em gêneros textuais, tendo em vista a prática do ensino de língua inglesa. Com isso em mente, e, de acordo com o regulamento de estágio vigente mediante Resolução nº 095/2009-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO, de 25 de junho de 2009, a metodologia de ensino prevê as seguintes ações:

- Momentos com rodas de conversa guiada, as quais ocorrerão com base nos conteúdos previstos no programa;
- Requisição de entrevistas com os professores das escolas para o tratamento de problemáticas concernentes às práticas de ensino e de aprendizagem de língua inglesa;
- Promoção de ensino sobre pesquisa, triagem e seleção de informações para construção de seminários sobre questões relativas ao trabalho do professor de língua inglesa, previstas em documentos que norteiam o ensino;
- Orientação no processo de produção de atividades de ensino e construção de planos de aula;
- Auxílio fundamentado em textos científicos para a elaboração de relatos de experiência e promoção de momentos de contribuições mediante socializações de diários;
- Promoção de confrontações simples e cruzadas a respeito de experiências, com base em critérios previamente delimitados de exposição;
- Ensino de elementos constitutivos do gênero relatório de observação e regência para produção de ambos;
- Orientações individuais para planejamento e produção de seminários autorreflexivos sobre a própria prática.

IV. Formas de Avaliação

As formas de avaliação previstas na disciplina perpassam três momentos distintos com base nos objetivos de ensino concernentes à formação didático-pedagógica do aluno de estágio. Assim, considera-se que durante a realização da disciplina de estágio haverá:

- Momentos de avaliação diagnóstica, em que o professor irá verificar o que os alunos conhecem ou desconhecem a respeito dos conteúdos previstos no programa.
- Momentos de avaliação formativa e somativa, nos quais o professor irá verificar a aprendizagem dos alunos em relação aos objetivos propostos, durante o ano letivo, e os resultados alcançados em diferentes atividades como:
 - Rodas de conversa guiada sobre conteúdos do programa;
 - Realização de entrevistas com os professores das escolas;
 - Construção de seminários sobre os documentos que norteiam o ensino;
 - Produção de atividades de ensino e planos de aula;
 - Elaboração de relatos de experiência e promoção de momentos de contribuições mediante socializações de diários;
 - Confrontações simples e cruzadas a respeito de experiências lidas, vivenciadas e compartilhadas;
 - Produção de relatórios de observação e regência;
 - Seminários autorreflexivos sobre a própria prática de ensino durante a regência;
 - Prática de ensino obrigatória.

A oportunidade de recuperação de rendimento avaliativo, conforme a RESOLUÇÃO nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será ofertada logo após a realização de cada atividade prevista para cada um dos semestres, por meio da refação das atividades conforme instruções do professor. Em relação ao planejamento (plano de trabalho docente, planos de aula e atividades de ensino) será dada oportunidade aos alunos para modificarem e refazerem durante o processo de construção das aulas.

Caso algum aluno não alcance o desempenho mínimo esperado durante o período de regência, então será concedida nova oportunidade até o final do ano letivo, a qual poderá ocorrer de duas formas: (1) mais aulas podem ser requisitadas pelo docente para que leccione na escola em que estiver atuando; (2) Em caso excepcional, o aluno poderá ministrar aulas para uma banca, composta por professores do seu respectivo curso. A decisão sobre qual das medidas deve ser adotada compete ao professor da disciplina de estágio. Contudo, caso algum aluno não cumpra com as datas previstas para planejamento das aulas que devem ser ministradas no período da regência, observadas toda e qualquer outra chance dada pelo professor, ou descumpra quaisquer obrigações previstas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, RESOLUÇÃO nº 095/2009-CONSET/SEHLA/G/UNICENTRO, de 25 de junho de 2009, então sofrerá as sanções previstas no último documento citado. Em relação aos relatórios finais, os alunos terão oportunidade de reescrita e de entrega de uma versão final, logo após a correção outra(s) versão(ões).

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: .
- GIMENEZ, T. Tecendo as manhãs: Pesquisa participativa e formação de professores de inglês. Londrina, Paraná: UEL, 2007.
- ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ, T. N.; CRISTOVÃO, V. L. L.; FURTOSO, V. B. Roteiros Pedagógicos para a prática de ensino de Inglês. Londrina/PR: EDUEL, 2008.
- PARANÁ, SEED. Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná. Secretaria de Educação e do Esporte do Estado do Paraná. Superintendência da Educação. Curitiba, 2021. Disponível em:
- PARANÁ, SEED. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Língua Estrangeira Moderna. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. Superintendência da Educação. Curitiba, 2008. Disponível em:

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
Disciplina	2459 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Turma	LIN-A

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf

Complementar

- BLAZI, T. M. D.; GIMENEZ, T. STUTZ, L. O papel de observação de aulas durante o estágio supervisionado de inglês. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 14/1, p. 57-78, jun. 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- BRASIL. Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, 239 p.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In.: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p. 95-128.
- GIMENEZ, T., CRISTÓVÃO, V. L. L. (Orgs.). Teaching English in context – Contextualizando o ensino de Inglês. Londrina: UEL, 2006.
- GUIMARÃES, A. M. Construindo propostas de didatização de gênero: desafios e possibilidades. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 347-374, set./dez. 2006.
- HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 36° ed., Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
- JOHNSON, K. E. Second Language Teacher Education - A Sociocultural Perspective. New York: Routledge, 2009.
- JOHNSON, K. E.; GOLOMBEK, P. R. Research on Second Language Teacher Education: A Sociocultural Perspective on Professional Development. New York: Routledge, 2011.
- JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z.; HALU, R. C. Formação “Desformatada” - Práticas com Professores de Língua Inglesa. Campinas, SP: Pontes, 2011.
- LIMA, D.C. (org.) Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversa com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LITTLE, D. Learner autonomy and second/foreign language learning. 2003. Disponível em: <http://www.l-las.ac.uk/resources/gpg/1409>. Acesso em: 02 fev. 2013.
- MACHADO, A. R. Trabalho prescrito, planejado e realizado na formação do professor: primeiro olhar. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 39-53, 2o sem. 2002.
- MAGALHÃES, M. C. C. (org.) A formação do professor como um profissional crítico. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- MEDRADO, B. P.; REICHMANN, C. L. (Org.). Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2012.
- METZ, M. C. O plano de trabalho docente como atividade de mediação. *Revista Travessias*, v. 10, 2010. p. 415-424. Disponível em: . Acesso em: 02 fev. 2013.
- ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ, T. N.; CRISTOVÃO, V. L. L.; FURTOSO, V. B. Roteiros Pedagógicos para a prática de ensino de Inglês. Londrina/PR: EDUEL, 2008.
- PARANÁ, SEED. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o ensino básico. Secretaria de Estado de Educação do Paraná, Superintendência da Educação, 2008.
- PINHEIRO, LARISSA LÁZARO SANTOS ; QUEVEDO-CAMARGO, Gladys . Efeito retroativo e multi-modalidade no ENEM: análise de questões de inglês e espanhol. *SIGNUM: Estudos de Linguagem*, v. 20, p. 136-166, 2017.
- SAUJAT, F. O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: Machado, A. R. O ensino como trabalho. *EDUEL*, 2004, p. 3-34.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. (Trad. e org.) Rojo, R.; Cordeiro, G. S. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SILVA, W. R. Letramento do Professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura. Campinas/SP: Pontes, 2012.
- STUTZ, L. (Org.). Modelos didáticos de gêneros textuais. As construções dos alunos professores do PIBID Letras inglês. Campinas: Pontes, 2014.
- STUTZ, L. Os (des)caminhos da história e das competências na formação docente de inglês. In: Ana Paula Marques Beato-Canato e Galys Quevedo-Camargo. (Org.). *Linguagem e Educação: Ensino e Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas*. 1ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015.
- WAJNRYB, R. Classroom Observation Tasks. 5 ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1998. WOODWARD, T. Planning Lessons and Courses: designing sequences of work for the language classroom. 4° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a “REFLEXÃO” como conceito estruturante na formação docente. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535- 554, maio/ago. 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022